



Devoluções à Natureza de Animais Selvagens – Julho

Recuperados pelo Centro de Recuperação de Animais Selvagens do Hospital Veterinário da UTAD (CRAS/HV/UTAD), os animais são devolvidos à natureza na presença de convidados especiais.

A 10 de julho, foram devolvidos à Natureza um andorinhão-pálido (*Apus pallidus*) no Campus da UTAD e uma coruja-do-mato (*Strix aluco*) em Provesende, Sabrosa. As aves tinham sido encontradas ainda crias e foram entregues por equipas do SEPNA-GNR. O andorinhão-pálido tinha sido encontrado no chão por uma equipa do SEPNA de Moimenta da Beira, e a coruja-do-mato foi descoberta por um popular de Provesende, em Sabrosa, que contactou a GNR deste concelho no sentido de a encaminhar até ao CRAS HVUTAD. Sem quaisquer lesões, as aves passaram por um período de recuperação que incluiu uma alimentação adequada e, no caso da coruja-do-mato, por uma fase de musculação e treino de voo num túnel retangular, juntamente com outros indivíduos da mesma espécie. A devolução da coruja-do-mato contou com a presença do particular que a tinha encontrado, bem como de uma equipa da GNR de Sabrosa.

A 12 de julho, além de uma águia-cobreira também foi devolvida à Natureza uma cegonha-branca (*Ciconia ciconia*) na localidade de Salselas, em Macedo de Cavaleiros. Esta ave tinha sido entregue pelo SEPNA de Bragança ainda cria, após ter sido encontrada abandonada e debilitada por um particular de Salselas. No CRAS, o exame clínico permitiu concluir que esta ave não apresentava quaisquer ferimentos ou lesões, pelo que o seu processo de recuperação passou por uma alimentação adequada e treino de voo num túnel circular, juntamente com outra cegonha em reabilitação. Nesta devolução estiveram presentes o particular que encontrou a cegonha ainda cria, uma equipa do SEPNA de Bragança e outra dos Vigilantes da Natureza

do Parque Natural de Montesinho.

A 14 de julho foi devolvida à Natureza uma cegonha-branca (*Ciconia ciconia*) no vale do rio Lena, na Batalha (Leiria). Esta ave tinha sido encontrada caída do ninho e ainda cria, não havendo sinais da presença dos progenitores. A sua recuperação envolveu uma alimentação adequada, baseada em peixe e carne. Durante o seu crescimento houve sempre a preocupação de minimizar o contacto com o ser humano no sentido desta cegonha não se habituar demasiado à sua presença. Assim que desenvolveu completamente as suas penas de voo, esteve pelo menos durante um mês a fazer treino de voo num túnel circular, juntamente com outra cegonha da mesma idade. Na devolução estiveram presentes alguns habitantes locais e o Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Batalha.

Nos dias 21 e 22 de julho foram devolvidos à Natureza dois andorinhões-pretos (*Apus apus*) no Campus da UTAD. As aves foram encontradas caídas do ninho por particulares, que contactaram o SEPNA-GNR de Vila Real e de Bragança, respetivamente, no sentido de as encaminhar até ao CRAS HVUTAD. Assim que atingiram o tamanho e peso ideais para a sua sobrevivência, estes andorinhões foram devolvidos à natureza pelo CRAS e pelos particulares que os tinham encontrado.”

Fotos e vídeos das devoluções disponíveis na página do facebook: <https://www.facebook.com/crashvutad/>